



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
GLOBAL GEOPARKS NETWORK – REDE GEOLAC
ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO

Período: 2023 a 2026

JANEIRO /2023



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
GLOBAL GEOPARKS NETWORK – REDE GEOLAC
ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO



EQUIPE DO ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO

FRANCISCO DO Ó DE LIMA JUNIOR
REITOR

CARLOS KLEBER DO NASCIMENTO OLIVEIRA
SUPERINTENDENTE

EDUARDO DA SILVA GUIMARÃES
DIRETOR EXECUTIVO

ALLYSSON PONTES PINHEIRO
Direção do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens

PEDRINA FRANÇA PEREIRA
Secretaria Executiva

FRANCISCA JEANNE SIDRIM DE FIGUEIREDO MENDONÇA
NIVALDO SOARES DE ALMEIDA
Coordenação de Desenvolvimento Territorial e Geoturismo

PAULO WENDELL ALVES DE OLIVEIRA
MICHEL MACEDO MARQUES
Coordenação de Geocultura

RAFAEL CELESTINO SOARES
DIEGO GONÇALVES MONTEIRO
Coordenação de Comunicação

FÁBIO ALEXANDRE SANTOS
LUCIANA MARIA DE SOUZA MACEDO
JAQUELINY RODRIGUES SOARES GUIMARÃES
Coordenação de Geoeducação

MARIA EDENILCE PEIXOTO BATISTA
FRANCISCO IDALÉCIO DE FREITAS
RAIMUNDO RONCY OLIVEIRA
Coordenação de Geoconservação

JOSÉ PATRÍCIO PEREIRA MELO
Conselho e Comitê Científico

JOSÉ ADRIANO CRUZ SARAIVA
Auxiliar Administrativo



SUMÁRIO

Apresentação	5
1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Estrutura Organizacional.....	6
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	8
2.1 Análise do Cenários.....	9
3.0 Objetivos estratégicos por setor	9
3.1 Pontos Fortes por Setor	9
3.2 Pontos Fracos por Setor	11
3.3 Oportunidades por Setor	12
3.4 Ameaças por Setor	13
4.0 Objetivos Estratégicos por Setor	14
5.0 Projetos Estratégicos.....	17
6.0 Implementação, Monitoramento e Avaliação.....	24
7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
8.0 REFERENCIAL	27





SIGLAS

APA - Área de Proteção Ambiental
APP - Área de Preservação Permanente
AQUASIS - Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNB - Banco do Nordeste do Brasil
CNRPPN - Confederação Nacional de RPPNS
CONPAM - Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente
CPRM - Serviço Geológico do Brasil
DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral
EA - Educação Ambiental
GA - Geopark Araripe
GGN - Global Geoparks Network
FLONA - Floresta Nacional
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IES - Instituições de Ensino Superior
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ONG - Organização Não Governamental
RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural
PNGA – Plano Nacional de Gestão Ambiental
SEBRAE - Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
SECITECE - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
SECULT - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará
SEMA – Secretaria do meio Ambiente
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SESC - Serviço Social do Comércio
SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SWOT - método de análise do ambiente, que vem das iniciais das palavras inglesas Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).
UC - Unidade de Conservação
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
URCA - Universidade Regional do Cariri



APRESENTAÇÃO

O presente documento versa, fundamentalmente, sobre o planejamento estratégico das ações e projetos a serem desenvolvidos no âmbito do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp) no quadriênio de 2023-2026.

Alicerçado no planejamento estratégico vigente e propondo avanços sobre o que foi construído coletivamente, esta versão apresenta as metas atuais que devem estar presentes em todas as atividades desenvolvidas no âmbito do setor, considerando a complexidade intrínseca e a temporalidade necessária para alcançá-las.

ARARIPE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO

Os Geoparques são designações da UNESCO para território com excepcional patrimônio geológico, cultural e social e desde 2015 compõe o Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO - IGGP. Além do reconhecimento internacional, os Geoparques da UNESCO constituem-se como um equipamento transversal de preservação do patrimônio material e imaterial em diversas perspectivas, com abordagem transdisciplinar de promoção do desenvolvimento territorial sustentável [1-5].

No Brasil, o Araripe UGGp (UNESCO Global Geopark programme) finda-se desde 2006 como o primeiro case bem-sucedido e tendo perpassado satisfatoriamente por quatro reavaliações junto ao programa UNESCO [1-5], critério da entidade para permanência do território na Rede Global e identificada pelos cartões verde, amarelo ou vermelho, que indicam a renovação, revisão ou perda da chancela internacional [3,6].

O Geopark Araripe, fica localizado no Nordeste do Brasil, na região mesorregião sul do Estado Ceará denominada Cariri Cearense a cerca de 500 km de Fortaleza, capital do Estado. O primeiro geoparque das Américas, tem sua área de 3.789 Km² distribuída por seis municípios sendo estes: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri e apresenta em seu território onze geossítios, abertos ao público para visitação, de relevante valor geológico, paleontológico, arqueológico e histórico além de uma valiosa herança cultural e de significativo potencial para práticas do exercício verde [1-5].

Como o Araripe é oficialmente um território internacional UNESCO, a articulação e network no cenário mundial para troca de tecnologias e colaborações técnicas deve ser uma prática constante entre os 177 Geoparques (distribuídos em 46 países), especialmente entre os membros da Rede Latino Americana e Caribenha de Geoparques GEOLAC [3,4].

Além disso, missões internacionais para avaliação de experiências bem-sucedidas e a colaboração com pesquisadores e profissionais com relevante notoriedade e conhecimento são fundamentais para a evolução e sucesso de projetos afins, além de atribuir um significativo valor agregado às boas práticas aplicadas no território UNESCO.

1 INTRODUÇÃO

O Araripe UGGp possui atualmente 11 (onze) geossítios abertos para visitação e com amplas possibilidades de crescimento, já que existem outros geossítios identificados, o que representa mais oportunidades de desenvolvimento em seu território (ver figura 01).

O desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades locais do entorno de geossítios figura entre as diretrizes da *Global Geoparks Network* (GGN), de forma que esteja em alinhamento com a conservação do patrimônio natural (geodiversidade e biodiversidade) e do patrimônio cultural associado (geocultura). O intuito é que, através da geoeducação e do geoturismo, promova-se a identificação, aproximação e co-gestão desses espaços (conhecer/cuidar/gerir) [3,4,6-11].

Um dos objetivos do Araripe UGGp é relacionar pessoas e instituições de diversas natureza com o seu território, agregando elementos de pertencimento e identidade com os patrimônios do Cariri Cearense na perspectiva do desenvolvimento sustentável com melhoria da qualidade de vida das populações [1-3,8,9].

Neste sentido, desde a sua criação, o Geopark Araripe UGGp vem promovendo uma série de ações diversificadas no território, com o intuito de proporcionar à população local e aos visitantes e turistas, as oportunidades de conhecer e compreender a geodiversidade, os ecossistemas da região e a diversidade histórico-cultural o valor deste patrimônio material e imaterial [1,2,4,8].

Desde sua criação, vêm consolidando uma rede de fomento ao geoturismo na região, baseado nas múltiplas valências do território, de forma a cooperar com os empreendedores locais, os poderes públicos de esferas diversas e a sociedade organizada, além de incentivar o contínuo desenvolvimento do território a partir de estratégias sustentáveis enquanto e alinhado ao programa Geoparques Mundiais da UNESCO [1,2,4,8,12-14].

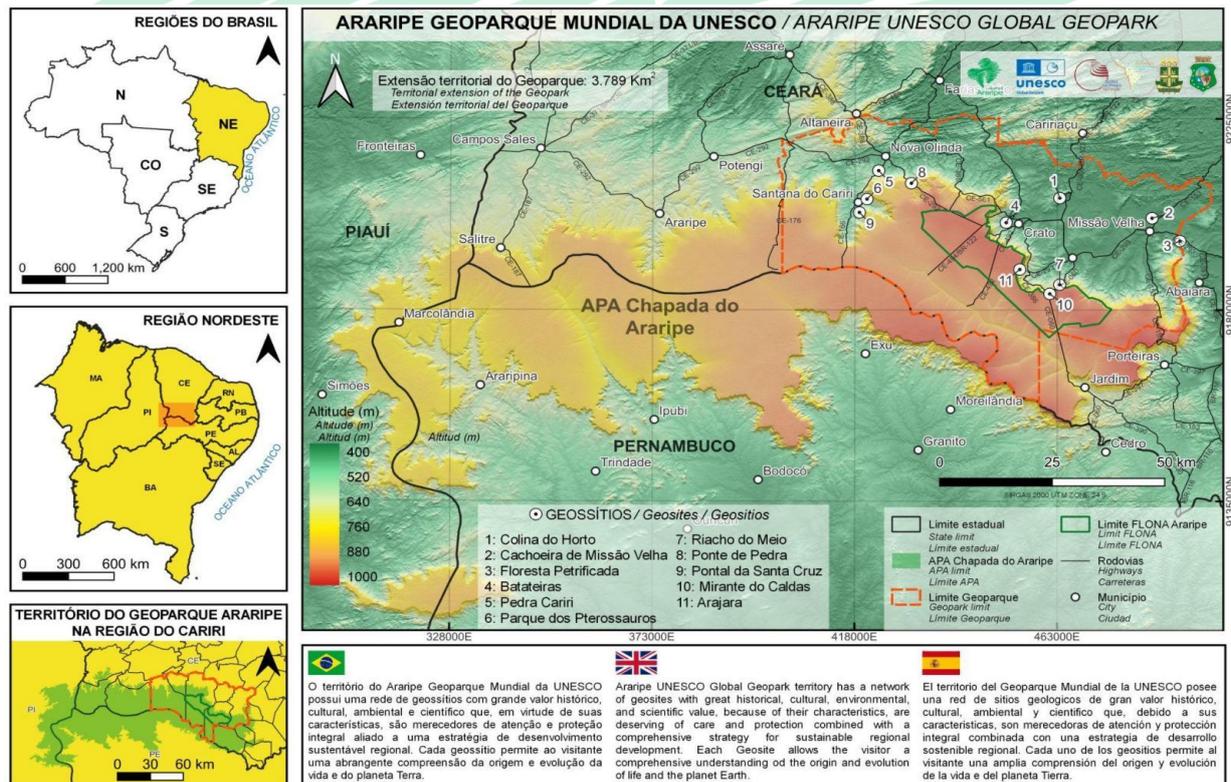


Figura 01. Mapa do Território e Geossítios do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO em 2023

1.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A gestão do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, desde sua criação, esteve ligada à estrutura administrativa da Universidade Regional do Cariri (URCA), fundação pública e órgão da administração indireta do Governo do Estado do Ceará, integrante do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior, sob a gestão da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Ceará (SECITECE).

O Araripe UGGp está inserido na estrutura de gestão da URCA, com uma estrutura organizacional reformulada nas reuniões de planejamento estratégico realizadas (ver Figura 2). A administração física e financeira do Geopark é norteada e executada pela URCA nos seus departamentos específicos, juntamente com o governo do Estado do Ceará.

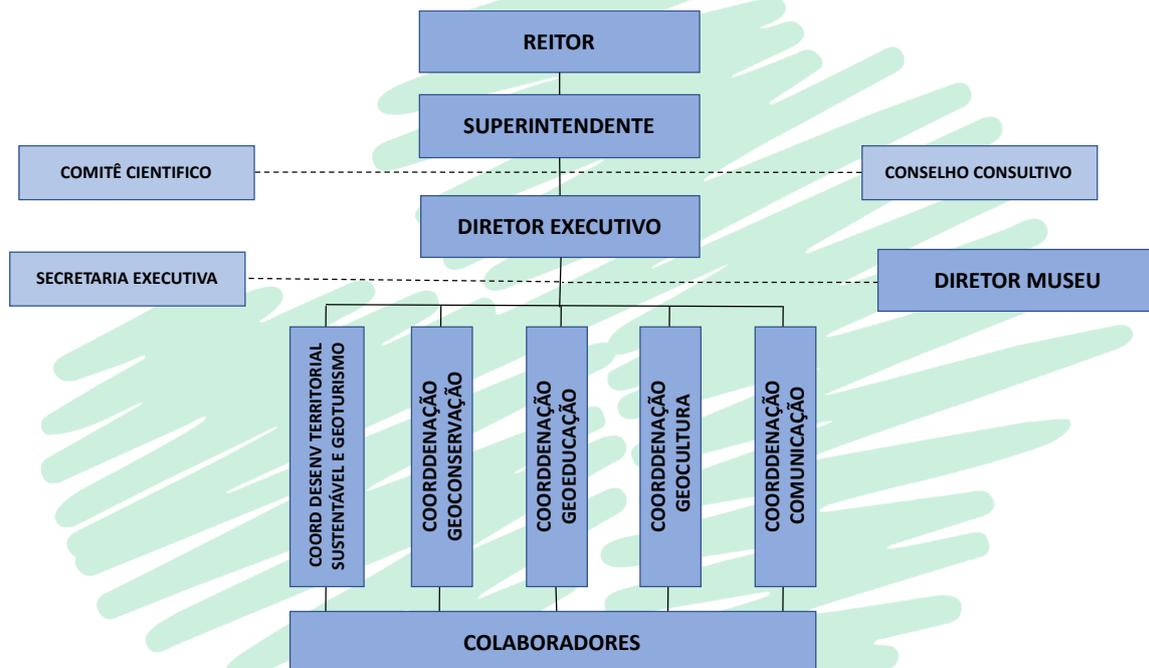


Figura 02. Estrutura Organizacional do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO

A estrutura de gestão do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, tem a seguinte constituição:

- I. Como está sob a jurisdição da URCA, o Reitor é gestor maior, tendo o vice-reitor como Superintendente e o Diretor Executivo que é responsável pelas articulações entre os setores e a gestão maior da URCA;
- II. A equipe técnica é composta pelas coordenações que são distribuídas em cinco setores: comunicação, geoconservação, desenvolvimento territorial e geoturismo, geoeducação e geocultura;
- III. No último nível estão os colaboradores, cerca de 40 estagiários/bolsistas que dão apoio operacional as ações das coordenações;
- IV. Como apoio as decisões e ações do Geopark Araripe tem-se o comitê científico, o conselho consultivo e a secretaria executiva;
- V. A direção do Museu de Santana do Cariri está subordinada a Direção Executiva do Araripe e suas ações são realizadas em consonância e acordo com o grupo gestor do Geopark Araripe.



Os contratos e vínculos de todos integrantes da equipe do Araripe UGGp são geridos pela URCA. Alguns coordenadores são professores cedidos ao Geopark para trabalhos sem remuneração e que se constituem como projetos de Extensão para sua Carga Didática Semanal (CDS).

Na estrutura de apoio a gestão, existe o conselho consultivo e o comitê científico. O **Conselho Consultivo** do Araripe Geopark UGGp foi renovado em **2022**, validando a parcerias firmadas com representantes das instituições do poder público municipal, estadual e federal (primeiro setor), iniciativa privada (segundo setor) e sociedade organizada (terceiro setor). Por sua vez, o **Comitê Científico** está em processo de reconstituição e será formado por pesquisadores da URCA e de outras instituições de pesquisa do Brasil e exterior.

Vale destacar que o Araripe UGGp conta com uma rede de parceiros no território que colaboram de forma efetiva nas ações desenvolvidas. O **termo de parceria** firmado apresenta mais claramente os itens de partida e contrapartida a serem trabalhados. A tabela 1 mostra a quantidade de profissionais envolvidos nas diversas atividades em 2023.

Tabela 1. Equipe do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO

DESCRIÇÃO	Números
Funcionários	07
Professores colaboradores da URCA	13
Bolsistas de Estágio	33
Bolsista de Extensão tecnológica	03
Bolsistas Voluntários da URCA (alunos)	07
Bolsistas Voluntários de outras instituições	01
Estágio Curricular Obrigatório ETEC (Escola Técnica Estadual)	04
Prestadores de Serviço Voluntário	02
TOTAL	70

Desde a sua criação, houve um grande avanço e amadurecimento, tanto da equipe gestora do Araripe UGGp quanto das equipes colaboradoras do governo do Estado do Ceará, sobre a gestão do Geopark Araripe, o que dirimiu diversos pontos pendentes apontados nos planejamentos estratégicos anteriores.



2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A **missão** do Araripe Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp)

“Relacionar pessoas com o seu território, agregando elementos de pertencimento e identidade com os patrimônios do Cariri, na perspectiva do desenvolvimento sustentável com melhoria da qualidade de vida das populações”.

Por sua vez, a **visão** é:

“Protagonizar a integração e o desenvolvimento territorial de forma sustentável tornando-se o Geopark com maior inserção na comunidade de toda a GGN”.

Por fim, os **valores** consideram o público interno (a equipe do Geopark Araripe/URCA, que inclui o Governo do Estado do Ceará) e externo (parceiros e a sociedade como um todo), a saber:

- *Respeito ao patrimônio natural e cultural;*
- *Competência técnica e profissionalismo;*
- *Participação e gestão compartilhada;*
- *Inclusão social e acessibilidade;*
- *Desenvolvimento sustentável;*
- *Conduta ética;*
- *Inovação;*
- *Proteção do ambiente;*
- *Qualidade dos serviços e infraestrutura*

O documento "*Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*" é uma resolução aprovada pela Assembleia Geral da ONU, no ano de 2015, e integra em seu texto 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), interdependentes e interconectados. Estes têm o intuito de orientar a formulação de políticas e tomadas de decisão nos setores público e privado, visando a erradicar a pobreza, reduzir desigualdades, combater as mudanças climáticas, promover o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade ambiental.

A consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável se dá em escala multinível, abrangendo todos os níveis de gestão e atuação. Um dos diferenciais desta nova agenda é a adoção de uma abordagem de construção “a partir de baixo”, valorizando e mobilizando o conhecimento local em prol dos valores de sustentabilidade e integrando comunidades e grupos mais vulneráveis nos espaços de governança para ação e tomada de decisão.

No contexto Geoparque, todas as áreas estão incluídas nestes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, de forma que o projeto do Araripe UGGp inclui-se como um importante instrumento para a ação climática e seus desdobramentos em consonância ao desenvolvimento regional sustentável no Cariri Cearense.



2.1 ANÁLISE DE CENÁRIOS

As importantes aplicações dos 5Gs (geoconservação, geoturismo, geoeducação, geoproduto e geocultura) desenvolvidos no contexto do Araripe UGGp constituem as diretrizes que norteiam o planejamento geral e setorial das atividades.

Tendo por base os temas indicados pela GGN e UNESCO, conjugando com a estrutura administrativa do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, apresenta-se abaixo a análise SWOT relacionada à temática da Economia Regional Sustentável e Geoturismo (na qual se insere a Coordenação de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Geoturismo).

A partir da análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), que na sua tradução é força, fraqueza, oportunidade e ameaça, permite perceber as características internas e externas necessárias às tomadas de decisão do setor. Com isso, pretende-se facilitar a compreensão e planejamento das ações futuras.

A análise SWOT foi estruturada tendo como norteador os cinco temas indicados pela GGN e UNESCO e a sua relação com a estrutura administrativa atual do Araripe UGGp incluindo as coordenações:

- I) **GEOLOGIA E PAISAGEM** (*Geoconservação*);
- II) **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA** (*Reitoria, Superintendência, Direção Executiva*);
- III) **INFORMAÇÃO, TRADIÇÕES E COMPORTAMENTO; EDUCAÇÃO AMBIENTAL** (*Comunicação, Geocultura e Geoeducação*);
- IV) **ECONOMIA REGIONAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO** (*Desenvolvimento Territorial e Geoturismo*).

3.0 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR SETOR

3.1 PONTOS FORTES POR SETOR

GEOCONSERVAÇÃO

- Ocorrência de geossítios de elevada relevância nacional e internacional, que potencializam as ações do Geopark Araripe
- Forte destaque dos fósseis da Bacia Sedimentar do Araripe no cenário científico internacional
- Alguns geossítios encontram-se sob a proteção legal de Unidades de Conservação (UCs)
- Elevada biodiversidade inclusive com ocorrência de espécies endêmicas.
- A institucionalização de áreas demarcadas para proteção do patrimônio natural: FLONA do Araripe, da APA Chapada do Araripe, do Parque Estadual Sítio Fundão, do Parque Municipal Riacho do Meio, e da RPPN
- Existência de instituições locais parceiras que atuam na conservação do Patrimônio Natural (AQUASIS, ICMBIO, SEMA, SOS Chapada do Araripe, Fundação Araripe, ONGs etc.); Patrimônio Arqueológico e Histórico (IPHAN, Fundação Casa Grande, etc.); Patrimônio Cultural (BNB, SECULT, SESC etc.) e Patrimônio imaterial (IPHAN, SECULT)
- O território tem grande potencial para o desenvolvimento de pesquisa nas áreas de paleontologia, geologia, geomorfologia, riscos naturais, arqueologia, sociologia, antropologia, biodiversidade, ecologia, economia, cultura e história, entre outras
- Amplo potencial para abertura de novos geossítios, já identificados, com destaque: Caldeirão da Santa Cruz do Deserto e Santa Fé (localizados no município do Crato-CE).



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- O atual modelo de gestão tem ampliado a participação e atuação da comunidade local, por meio de eventos que integram setores e atores sociais público e privado
- A existência professores da URCA capacitados e comprometidos com o projeto GEOPARK que assumem Coordenações e podem incluir estas atividades como regime de complementaridade do exercício docente
- Comprometimento da URCA com disponibilização de recursos humanos e recursos financeiros
- Comprometimento da Secretaria das Cidades no fomento ao Geopark através da disponibilização de grande parte dos recursos financeiros para o projeto
- O Geopark Araripe apresenta uma boa estrutura física de apoio ao projeto com sede própria, equipamentos, veículos e centros de interpretação e educação ambiental (CIEAs), além do Museu de Paleontologia
- Há planejamento nas ações do GEOPARK em sinergia, com todos os setores e projetos convergindo para pontos comuns, evitando a dispersão

GEOEDUCAÇÃO, GEOCULTURA E COMUNICAÇÃO

- A região é alvo de inúmeras pesquisas e publicações científicas em diversas áreas, com destaque para a paleontologia, arqueologia, sociologia, antropologia, história e cultura popular, com potencial para a geologia e a geomorfologia, dentre outras áreas das geociências
- Existência de materiais educativos de qualidade sobre o Araripe Geopark Mundial da UNESCO, produzidos nos últimos anos (livros, cartilhas, *site*, blogs, vídeo, *folders* etc.)
- Um grande público para promoção de cursos e seminários de formação de gestores e professores em Educação Ambiental
- O Centro de Interpretação e Educação Ambiental, é tido como referência no território, atuando na recepção de alunos, professores, turistas e visitantes locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Existência de museus no território que funcionam como extraordinária ferramenta de educação e encantamento da sociedade. Por exemplo: Museu de Paleontologia da URCA, Museu do Homem Cariri, Memorial e Museu do Padre Cícero Romão Batista e Museu do Couro;
- Um território de evidentes valores e tradições expressas em diversas manifestações culturais
- Destaque para a forte presença de herdeiros e costumes dos povos originários, escravizados e sertanejo evidenciado na linguagem, comportamento, música, culinária e manifestações de fé.
- Destaque para os Museus orgânicos e programa de Mestres da Cultura de valorização dos saberes popular
- Participação e apresentação de trabalhos do Geopark em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais;
- Projetos e pesquisas de extensão universitária com a temática do Araripe UGGp sendo desenvolvidos por professores pesquisadores da URCA e de outras IES
- O acesso fácil e aberto as de mídias locais, com relativa pluralidade (jornais impressos, rádios, canais de televisão e mídias sociais)

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GEOTURISMO

- Grande diversidade e produção de artesanato nas comunidades do território, com elementos do território, contemplando a geodiversidade como matéria-prima
- Existência de fortes parceiros, organizados em associações, corporações e outras entidades no território para promoção do desenvolvimento territorial sustentável
- Oferta gastronômica regional diversificada com um polo gastronômico instalado na cidade de Juazeiro do Norte
- Diversidade de organizações sociais e governamentais, atuando no território;
- Existência do aeroporto Orlando Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte, território do Araripe UGGp com uma significativa oferta de voos para todas as regiões do Brasil e conexões internacionais, encontra-se em obra de ampliação e reestruturação que permitirá expandir a quantidade de voos e aumentar o fluxo turístico da região;



- Presença de uma boa malha rodoviária dentro do território, a qual passa por melhorias importantes, como a rodovia que interliga os municípios do Crato, Nova Olinda e Santana, passando pelos Museu de arqueologia, Museu de Santana e geossítios Ponte de Pedra, Pedra Cariri e Pontal de Santa Cruz, bem como a duplicação da CE-293 que liga os municípios do Crajubar à BR-116;
- Nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha há boa oferta de hotéis e pousadas que podem atender aos turistas que visitam a região.
- Existe um grande potencial turístico associado à riqueza e diversidade dos recursos naturais e culturais no território
- Existe um grande potencial ao turismo científico no contexto da geologia, paleontologia, geomorfologia e da arqueologia, além de diversos ramos das ciências humanas, como a História e as Ciências Sociais, assim como das ciências naturais devido à biodiversidade local
- Potencial mercado para a prática do turismo sustentável, com destaque para o geoturismo (geossítios), o ecoturismo, o turismo de aventura e o turismo comunitário, aliados ao desenvolvimento sustentável do território
- Existência de profissionais (guias) e organizações qualificadas para o atendimento a demanda turística da região.

3.2 PONTOS FRACOS POR SETOR

GEOCONSERVAÇÃO

- Geossítios localizados em áreas com pouca proteção legal e estratégias de geoconservação em processo de consolidação junto às comunidades circunvizinhas e gestores municipais.
- Ausência de Plano de manejo para UCs onde existem geossítios
- Escassez de estratégias de conservação e valorização *in situ* do patrimônio arqueológico, salvo raras exceções
- Necessidade de alcançar público em escala e público para as estratégias de geoconservação
- Poucos estudos que relacionam Antropologia/História com paisagem, por exemplo, em relação à “Paisagem Cultural”

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Baixo envolvimento dos poderes executivos e legislativos municipais do território do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, enfraquecendo a implementação e a continuidade de ações e projetos
- Estratégia de *marketing* insuficiente para a amplitude do Araripe Geopark Mundial da UNESCO
- Morosidade para o cumprimento de algumas ações atuadas com os parceiros, por parte do Araripe Geopark Mundial da UNESCO
- Lentidão no acesso a recursos financeiros para ações de gestão e manutenção de equipamentos
- Descontinuidade dos projetos devido mudanças de gestão das prefeituras

GEOEDUCAÇÃO, GEOCULTURA E COMUNICAÇÃO

- Insuficiente promoção do patrimônio cultural e arqueológico da região, no que diz respeito à interpretação, dentro dos programas de educação, comunicação e promoção para o público em geral
- Pouca articulação e proatividade dos municípios para a criação de novos Centros de Interpretação e Educação Ambiental
- Ausência de uma estratégia de promoção da GGN e respectivos membros nos programas interpretativos do Geopark
- Portfólio pouco diversificado em ações no sentido da promoção da educação inclusiva
- Ausência de programa específico em geociências para a educação básica



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO

- Pouca integração dos atores da gastronomia e do artesanato regional, para o fortalecimento e eficiência na oferta de serviços turísticos
- Baixo engajamento dos gestores locais de prefeituras nos municípios que integram o território do Geopark, com contribuições pontuais restritas às secretarias de meio ambiente;
- Dificuldade de manutenção das parcerias com os setores públicos municipais, tendo em vista a transitoriedade de gestões;
- Pequeno número de indústrias da região que apostam na certificação ambiental
- Pouca conscientização dos gestores dos serviços para melhoria da qualidade e bom atendimento
- Poucas ações no território conciliando as novas tecnologias e o “saber fazer” artesanal que permitiria a inversão do fenômeno de abandono das tradições artesanais
- Escassez de avaliações sistemáticas dos visitantes (contagem dos visitantes, perfil do turista, satisfação do visitante, etc.)
- Apesar das melhorias, há deficiências de infraestrutura e de outros componentes das atividades turísticas, o que pode desmotivar turistas que sejam atraídos pela divulgação do Araripe Geopark Mundial da UNESCO
- Ausência de centros de informação turística nos municípios do território do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, com exceção da sede municipal de Nova Olinda
- Acessos a alguns geossítios de áreas rurais em condições deficientes
- Apesar da melhora ainda há reduzida oferta de programas/pacotes turísticos
- Rede de transportes públicos deficiente, em especial, pela ausência ou baixa quantidade de rotas que contemplem pontos de interesse turístico;
- Baixa oferta de material de divulgação turística para distribuição em centros de informação, museus, aeroportos, hotéis, sede das UCs, feiras nacionais e internacionais sobre turismo, etc.

3.3 OPORTUNIDADES POR SETOR

GEOCONSERVAÇÃO

- Possibilidade de estabelecer/ consolidar parcerias fortes com o ICMBio, DNPM, SEMA e secretarias municipais de meio ambiente e cultura na conservação e co-gestão dos geossítios
- Ampliar de forma efetiva a conservação do patrimônio natural, devido a intersecção existentes entre áreas do Geopark Araripe e da APA Chapada do Araripe uma UC de uso sustentável
- Grande potencial para o desenvolvimento de parcerias com universidades do Brasil e do mundo para a promoção de pesquisas, de caráter científico, do patrimônio natural e cultural, no território Geopark;
- O papel fundamental que o Araripe UGGp pode ter na promoção de educação e fomento à pesquisa de fenômenos associados aos riscos naturais ao qual este território está sujeito
- Facilidade de adequação a procedimentos legais em casos de descoberta de fósseis, sem prejudicar o empreendedor ou o patrimônio paleontológico, devido a existência de pedreiras locais e escritório regional do DNPM
- Possibilidade de criação de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no território, junto aos proprietários locais, tendo em vista a conservação do patrimônio natural

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Existência de um leque amplo de instituições parceiras no território interessadas em colaborar na gestão e promoção da educação, do turismo, em suma, do desenvolvimento sustentável da região
- Possibilidade de estabelecer parcerias mais profícuas com instituições públicas e privadas com vista à obtenção de recursos financeiros, com base no novo modelo de parceria adotado
- Apoio do governo do estado por meio das secretarias do Governo do Estado (Educação, Turismo, etc.), algo que já vem acontecendo e deve ser intensificado
- Crescente interesse de IES da região em ser parceiras de projetos e ações do Araripe Geopark Mundial da UNESCO
- Elevado grau de governança territorial, devido a existência de organizações e atores, cujas agendas convergem para a consolidação dos objetivos do Araripe UGGp (comitês, associações, fóruns, câmeras setoriais, etc)



GEOEDUCAÇÃO, GEOCULTURA E COMUNICAÇÃO

- Possibilidade de estabelecer parcerias com o ICMBio, SEMA e secretarias municipais de Educação de Meio Ambiente e de Cultura nas atividades de educação e interpretação ambiental de geossítios e de atrativos naturais e culturais do território
- Aumentar a visibilidade do Araripe UGGp nos meios de comunicação regionais e nacionais e internacionais que frequentemente produzem divulgação da região
- Possibilitar o intercâmbio com instituições que trabalham na área da educação ambiental;
- Promover o intercâmbio com outros membros da GGN por meio da rede nacional e latino-americana e caribenha de geoparques (GEOLAC)
- Possibilidade de captação de recursos a partir de Editais públicos de órgão de fomento
- Implementar estratégias transversal na educação básica tanto formativa quanto de sensibilização
- Credibilidade do Araripe UGGp junto aos diversos segmentos organizados do território

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO

- O Araripe UGGp contribui para o aumento do IDH dos municípios envolvidos e tem potencial de melhorar, dentre outros aspectos, o rendimento econômico das famílias
- Possibilidade de estabelecer parcerias com instituições específicas na produção e distribuição de produtos regionais e ecológicos
- Há a possibilidade do Araripe UGGp promover o empreendedorismo local
- Inserção do Araripe UGGp nas políticas de desenvolvimento turístico do Estado do Ceará, as quais estão sendo implementadas
- Amplas possibilidades de diversificar produtos e oferta turística local
- Dada a credibilidade do Araripe é um indutor de parcerias e visibilidade de marcas e empresas a eventos sociais, esportivos, culturais com alto potencial de geração de renda e negócios.
- Possibilidade de reduzir a sazonalidade do turismo local, garantindo uma estabilidade para os diversos setores econômicos
- O Araripe UGGp pode tornar-se referência nacional nas atividades do turismo sustentável, incluindo o turismo científico, de aventura, rural, comunitários e o ecoturismo;
- Crescente sensibilização mundial dos turistas para os “saberes e sabores da terra”;
- Possibilidade de captar fluxos turísticos de outras regiões próximas e contribuir também para o crescimento de outras, com ênfase no estado do Ceará
- A inserção deste território na Rede Global de Geoparques e Rede Latino Americana, agora como um projeto UNESCO, possibilita uma maior divulgação da região nas esferas internacional, nacional e regional, para além de potencializar investimentos financeiros públicos e privados na área do turismo

3.4 AMEAÇAS POR SETOR

GEOCONSERVAÇÃO

- Existência de tráfico ilegal de fósseis na região, devido às dificuldades de gestão deste patrimônio
- Degradação (e precarização) do patrimônio natural e cultural da região (vandalismo e descaso)
- O aumento da ocupação humana em zonas com risco natural associado, fomenta a probabilidade de ocorrência de danos em pessoas e bens
- Baixa eficiência da política de tombamentos
- A exploração insustentável de calcário laminado com alto volume de rejeitos.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- A complexidade/morosidade que pode resultar dos trâmites burocráticos da gestão administrativa e financeira pública no Brasil, nas esferas federal, estadual e municipal, dificulta a tomada de decisões em tempo hábil
- Sobreposição de esforços no desenvolvimento dos projetos resultando em contínuo retrabalho.
- A impossibilidade de manutenção de alguns programas devido as mudanças no cenário político municipal, regional e estadual

GEOEDUCAÇÃO, GEOCULTURA E COMUNICAÇÃO

- Insipiência de estratégias equitativas a nível nacional para tratamento dos conceitos dos geoparques como meio de promoção e articulação com os diversos poderes. Destaque para insuficiente atuação por parte da própria UNESCO Brasil quanto ao tema Geoparques.
- Ausência de Recursos suficientes de fomento a pesquisa, inovação tecnológica e incentivo a cultura considerando as dimensões do Brasil e a relevante desigualdade social e de acesso especialmente as regiões Norte e Nordeste.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO

- A informalidade de alguns produtores regionais pode inviabilizar a utilização dos produtos nos circuitos comerciais e de divulgação promovidos pelo Araripe Geopark Mundial da UNESCO
- O contexto de dificuldades financeiras em alguns segmentos do território e suas implicações para o desenvolvimento, com baixo poder aquisitivo, falta de instrução e conhecimentos, etc.
- Escassez de técnicos com formação profissional adequada para receber um turista exigente (eventualmente estrangeiro que não fala português)
- Restrita promoção e investimento turísticos do Governo do Estado do Ceará e Governo Federal na região;
- Imagem pouco atrativa, do ponto de vista do marketing turístico, do que é a realidade no interior do Nordeste;

4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR SETOR

Com base nos objetivos gerais do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, apresentados anteriormente foram estabelecidos objetivos estratégicos para os setores do Geopark e o apontamento das ações necessárias para sua consecução.

O Araripe UGGp desenvolve suas ações a partir de 6 (seis) setores estratégicos: **I) Geoconservação; II) Administração; III) Geoeducação, IV) Geocultura, V) Desenvolvimento Territorial Sustentável e Geoturismo e VI) Comunicação.** Considerando os objetivos e esta estruturação setorial foram pensados e revisados os planos de ação do Geopark Araripe.

Os planos de ação do Araripe UGGp serão parte ou constituirão essencialmente **projetos estratégicos**, visando alcançar os objetivos definidos de acordo com os setores para alcançar os resultados favoráveis à implementação da estratégia e a concretização da visão de futuro.

Objetivos estratégicos setoriais do Araripe Geopark Mundial da UNESCO

Setor	Objetivos Estratégicos
Administração e Gestão	Implementar o plano de capacitação sobre Geopark para os parceiros interessados
	Reformular e implementar o documento que determina o papel das parcerias
	Implementar modelos eficientes de organização interna, as rotinas, procedimentos e sistemas administrativos internos
	Verificar todas as necessidades de melhorias de equipamentos e infraestrutura para o Araripe Geopark Mundial da UNESCO
	Nortear e supervisionar o programa de estágio/bolsistas, pesquisas e trabalho voluntário
	Monitorar e avaliar o planejamento estratégico por meio de indicadores a serem determinados de acordo com o desenvolvimento dos trabalhos de cada setor
	Determinar formas de acompanhamento de todos os projetos desenvolvidos pelo Araripe Geopark Mundial da UNESCO, buscando direcionar as ações para o cumprimento do planejamento
	Garantir empenho de otimização na gestão para acompanhamento de novos geosítios
	Avaliar execução de programas e atividades anteriores
	Ampliar o network e colaboração aos Geoparques UNESCO e Aspirantes na rede GEOLAC

Geoconservação	Atender às recomendações dos avaliadores da UNESCO/GGN que competem ao setor, realizadas na última avaliação;
	Identificar as principais fragilidades dos onze geossítios para garantir a sua conservação;
	Propor a criação de novas trilhas temáticas para visitação;
	Ampliar o número de geossítios viáveis para visitação (um por ano)
	Estreitar relações entre os outros setores do geoparque, promovendo ações em conjunto;
	Melhorar a comunicação com a comunidade externa e interna no território do geoparque
	Promover pesquisas que se referem à geodiversidade/geoconservação no território do Geopark Araripe;
	Atuar ativamente no combate ao tráfico de fósseis, bem como nos processos de repatriação, e geoconservação do patrimônio cultural;
	Avaliar as ações realizadas;
Geoeducação	Consolidar uma disseminação de conhecimentos para a população em geral sobre o território Araripe Geopark Mundial da UNESCO
	Contribuir na formação da equipe interna de educação do Geopark, dos professores, gestores e alunos do território, incentivando agentes multiplicadores
	Maior integração com a rede Internacional de Geopark Mundial da UNESCO, mantendo e ampliando os termos de cooperação entre o Araripe UGGp outros Geoparques no trabalho de difusão da Geoeducação
	Estreitar vínculo de interação entre a comunidade e o Araripe Geopark Mundial da UNESCO, acolhendo demandas e estimulando novas iniciativas;
	Difundir junto a comunidades, escola e demais público a importância do Araripe Geopark Mundial da UNESCO, para o território.
	Fortalecer e criar centros de interpretação e Educação Ambiental no Território
	Incentivar projetos e pesquisas acadêmicas aplicadas relacionadas ao tema: Araripe Geoparque mundial da UNESCO
	Ampliar o conhecimento do AGM-UNESCO e Educação Ambiental para escolas de ensino fundamental, médio e professores do ensino básico
	Expandir a área de atuação do setor
Geocultura	Aumentar a integração entre as instituições parceiras do território
	Finalizar o mapeamento das iniciativas culturais com possíveis afinidades com o Araripe UGGp (dentro e fora do território) e estabelecer uma maior proximidade com artistas e grupos artísticos – artes plásticas, audiovisuais, musicais, artesanato
	Promover ações pontuais de incentivo à cultura
	Promover ações voltadas ao reconhecimento e valorização do patrimônio material e imaterial
	Incentivar a produção artesanal
	Incentivar e documentar as narrativas tradicionais e oralidade
	Promoção de produtos culturais
	Incentivar a cadeia da economia cultural, criativa e solidária
	Incrementar as ações turísticas/educativas com elementos culturais, por exemplo, incluir totens com informações culturais em cada geossítio
	Inserir os museus e centros de interpretação nos programas estaduais e nacionais de museus e fortalecer o trabalho museológico

<p>Desenvolvimento Territorial e Geoturismo</p>	<p>Aprimorar as medidas de logística reversa para resíduos eletroeletrônicos (REE) através do projeto Geopark Eletro Avaliar execução de programas e atividades anteriores; Atividades intersetoriais conjuntas para realização de projetos voltados ao desenvolvimento das comunidades dos geossítios; Colaborar com os Geoparks aspirantes no país que procurarem o apoio Contribuir com a formação dos recursos humanos que compõem a rede turística do território dentro da lógica da sustentabilidade Contribuir na promoção, organização e dinamização turística do território Criar produtos e serviços turísticos segundo a necessidade de demandas Dar enfoque no alinhamento de atividades econômicas estratégicas para a promoção do geoturismo no território do Geopark Desenvolver ações de melhoria da qualidade dos serviços e produtos turísticos Elaborar e implementar um plano de <i>marketing</i> Fortalecer as relações com produtores e artesãos locais, visando a difusão da cultura regional de forma integrada às atividades do Geopark; Integração regional da governança para o geoturismo e desenvolvimento sustentável (fortalecimento das relações com gestores públicos e parcerias privadas para implementação de projetos de interesse do Geopark Araripe); Maior inserção da ação climática na agenda de desenvolvimento sustentável regional (tomar como parâmetro as metas dos ODS); Promover a disseminação dos ODS da agenda 2030 entre parceiros e promover ações para o atingimento destes objetivos por empresas publicas e privadas Promover a integração regional da governança para o geoturismo e desenvolvimento sustentável (fortalecimento das relações com gestores públicos e parcerias privadas para implementação de projetos de interesse do Geopark Araripe); Propor mecanismos de acompanhamento do fluxo turístico local a fim de gerar dados quantitativos objetivos voltados à qualificação do Geopark e fortalecimento das medidas de geoturismo e geoconservação; Realizar atividades intersetoriais conjuntas para realização de projetos voltados ao desenvolvimento das comunidades dos geossítios; Reestruturar/Reativar os centros de interpretação e informação turística nos municípios sede do território do Geopark Araripe Revisar parcerias e traçar continuidade dos projetos em andamento; Valorizar e apoiar produtos e serviços inovadores e criativos, a priori, através do projeto geoprodutos</p>
<p style="background-color: black; color: black;"> </p>	<p style="background-color: black; color: black;"> </p>
<p>Comunicação</p>	<p>Melhorar a comunicação interna e externa do Araripe Geopark Mundial da UNESCO Expandir e consolidar as ferramentas web (inclusive redes sociais) como principal plataforma para comunicação das ações do Araripe Geopark Mundial da UNESCO Melhorar a interlocução com a mídia local, nacional e internacional; e sobretudo com a GGN-UNESCO e a GEOLAC Planejar e colaborar na organização de eventos, comemorações, recepções, entrevistas coletivas e individuais Coordenar e supervisionar a identificação visual do Araripe UGGp e o padrão de editoração das mídias da instituição Criar e gerenciar um banco de dados e imagens, devidamente autorizadas mediante termo de cessão Planejar ações de formação na área da comunicação</p>

5 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Neste item serão apresentados os projetos por setor que devem ser cumpridos nos próximos quatro anos.

5.1 AÇÕES PRIORITÁRIAS POR SETOR

5.1.1 Ações prioritárias do setor Administrativo

ADMINISTRATIVO		ANO
Resgate dos termos de parcerias anteriores e realização das devidas atualizações	2023	
Revisão e Criação de indicadores por setor para o melhor acompanhamento da eficiência dos projetos		
Revisão da Elaboração de programas para manutenção da limpeza, padronização dos processos da rotina do dia a dia		
Revisão e Organização das formas de acompanhamento dos trabalhos realizados pelos bolsistas e voluntários		
Revisão do regimento do Conselho consultivo	2024	
Promoção de ações de apoio as iniciativas de validação de novos geossítios por meio do setor de Geoconservação	2023 A 2024	
Elaboração e execução de projetos de minicursos sobre o Araripe UGGp para os parceiros e seus colaboradores	2023 A 2026	
Elaboração do Calendário Semestral de reuniões com o conselho consultivo e comitê científico.		
Determinação das formas de avaliação de alcance dos objetivos estratégicos para ser gerenciados por cada coordenação		
Criação de planilhas e indicadores de eficiência para determinação dos norteadores de atendimento aos objetivos estratégicos		

5.1.2 Ações prioritárias da Coordenação de Geoconservação

GEOCONSERVAÇÃO		ANO
<ul style="list-style-type: none"> Implementar/oficializar o Geossítio Caldeirão da Santa Cruz e Geossítio Santa Fé Cadastrar os geossítios do Araripe no GEOSIT da CPRM; Expandir a produção científica com a elaboração e publicação de artigo sobre o histórico de incêndios no território do geoparque; Elaboração de artigo sobre a participação feminina no corpo técnico e administrativo do Geopark Araripe; Impulsionar atividades de pesquisa e produção acadêmica em Paleontologia via parcerias interinstitucionais no Brasil e no exterior; Iniciar levantamento das vulnerabilidades ambientais do território (coletar dados para artigo); Realizar escavação paleontológica no Parque dos Pterossauros (anual); Dialogar com a comunidade paleontológica nacional e internacional com o intuito de manter o patrimônio paleontológico do Araripe no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens; Finalização do app para anfíbios do território (parceria) Dar início ao dicionário popular para as geociências; Monitoramento territorial do geoparque através do MapBiomias; Aproximação com setores de geoconservação de outros Geoparques Brasileiros e da Rede GEOLAC (setor de Geoconservação); Ministrar treinamento e formação para uso do Aplicativo de Manejo de Impactos de Visitação para os stakeholders do território. Avaliar os Impactos Ambientais com Periodicidade semestral e retroalimentar os dados a partir do uso do Aplicativo de Manejo e Impactos de Visitação Fortalecer o diálogo com as prefeituras para manutenção e zeladoria dos geossítios; Realização de um evento acadêmico anual do setor de geoconservação; Ampliar e promover palestras ou ações educativas em datas estratégicas para o setor, por ex.: dia da água, dia da Geodiversidade em consonância ao calendário UNESCO 	2023	



<ul style="list-style-type: none"> Ampliação de concursos culturais com tema da geodiversidade. 	
<ul style="list-style-type: none"> Criar/oficializar o Geossítio Santa Fé; Criar/oficializar o Geossítio Caldeirão do Santa Cruz; Desenvolver e publicar estudos sobre Vale dos Buritis Ampliar os estudos sobre vulnerabilidades ambientais do território (para artigo) Desenvolver e publicar estudos sobre a participação feminina no corpo técnico e administrativo do Geopark Araripe; Desenvolver e publicar estudos dicionário popular para Geociências Escavação paleontológica no Parque dos Pterossauros (anual) Impulsionar atividades de pesquisa e produção acadêmica em Paleontologia via parcerias interinstitucionais no Brasil e no exterior; Dialogar com a comunidade paleontológica nacional e internacional com o intuito de manter o patrimônio paleontológico do Araripe no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens; Monitoramento territorial através do MapBiomias Aproximação entre Geoparques Brasileiros (setor de Geoconservação) Visitas regulares aos geossítios para identificar as ações necessárias, com foco nos geossítios que não têm participação de outros setores na gestão. Dar continuidade ao diálogo com as prefeituras para manutenção dos geossítios. Fortalecer o diálogo com as prefeituras para manutenção dos geossítios; Realização de um evento acadêmico anual do setor de geoconservação; Promover palestras ou ações educativas em datas estratégicas para o setor, Realização de concursos culturais com tema da geodiversidade, por ex.:concurso de fotografia; 	2024
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e publicar estudos sobre o sítio Riacho da Onça; Desenvolver e publicar estudos sobre o sítio Poço do Mulungu; Escavação paleontológica no Parque dos Pterossauros (anual) Impulsionar atividades de pesquisa e produção acadêmica em Paleontologia via parcerias interinstitucionais no Brasil e no exterior; Dialogar com a comunidade paleontológica nacional e internacional com o intuito de manter o patrimônio paleontológico do Araripe no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens; Monitoramento territorial através do MapBiomias Aproximação entre Geoparques Brasileiros (setor de Geoconservação) Visitas regulares aos geossítios para identificar as ações necessárias, com foco nos geossítios que não têm participação de outros setores na gestão. Fortalecer o diálogo com as prefeituras para manutenção dos geossítios; Realização de um evento acadêmico anual do setor de geoconservação; Promover palestras ou ações educativas em datas estratégicas para o setor, Realização de concursos culturais com tema da geodiversidade, por ex.:concurso de fotografia; 	2025
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e publicar estudos sobre o sítio Granito Acebolado; Desenvolver e publicar estudos sobre o sítio Serrinha; Escavação paleontológica no Parque dos Pterossauros Impulsionar atividades de pesquisa e produção acadêmica em Paleontologia via parcerias interinstitucionais no Brasil e no exterior; Dialogar com a comunidade paleontológica nacional e internacional com o intuito de manter o patrimônio paleontológico do Araripe no Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens; Monitoramento territorial através do MapBiomias Aproximação entre Geoparques Brasileiros (setor de Geoconservação) Visitas regulares aos geossítios para identificar as ações necessárias, com foco nos geossítios que não têm participação de outros setores na gestão. Reuniões entre Geopark Araripe e prefeituras para garantir a ações de manutenção básica dos geossítios, como limpeza de lixo e roço das trilhas em épocas chuvosas. Fortalecer o diálogo com as prefeituras para manutenção dos geossítios; Promover palestras ou ações educativas em datas estratégicas para o setor, Realização de um evento acadêmico anual do setor de geoconservação; Realização de concursos culturais com tema da geodiversidade, por ex.:concurso de fotografia; 	2026



5.1.3 Ações prioritárias da Coordenação de Geoeducação

GEOEDUCAÇÃO	ANO
Promover exposições itinerantes sobre temas relacionados ao território Araripe Geopark Mundial da UNESCO	2023
Criar programas tipo podcast, para divulgar e se comunicar com a população em geral	
Elaboração de um projeto para implementar um curso de Educação Ambiental, na modalidade EAD.	
Produzir projetos e pesquisas acadêmicas aplicadas relacionadas às temáticas do Geopark Araripe;	2023 a 2026 Ações Permanentes
Realizações de oficinas educacionais, tais como: oficinas de réplica de fosséis, maker, pintura do soldadinho, etc.	
Palestras em escolas, centro turísticos e nas comunidades, sobre temas relacionados ao Araripe Geopark Mundial da UNESCO	
Planejamento e execução de Cursos de Formação dos bolsistas e estagiários do Araripe Geopark Mundial da UNESCO	
Planejamento e execução de Cursos de Capacitação de professores e alunos do território	
Promover Palestras itinerante sobre: Vida Terrestre; Queimadas, desmatamento, agrotóxicos; Resíduos Sólidos e proteção da fauna e flora e do desenvolvimento sustentável.	
Planejar, elaborar e criar cursos sobre Educação Ambiental, desenvolvimento sustentável, educação Inclusiva, dentre outros na modalidade EAD e Híbrida	
Criação de seminários e encontros com a comunidade internacional	
Criação de material de divulgação das ações do setor em mídias digitais	
Criação do programa “Na trilha da Geoeducação”	
Elaboração e execução do projeto GEA- TERRA mãe com as temáticas indicadas pela UNESCO	
Consolidar uma de disseminação de conhecimentos em relação à educação ambiental para a população em geral sobre o território, por meio de oficinas educacionais, palestras e cursos	
Elaborar programas e ações de educação arqueológica, museológica, patrimonial e em geoeducação	
Diversificar portfólios de ações, ampliando o número de oficinas e ações inclusivas que venham atender a comunidade	
Promover um canal de diálogo com a comunidade, escutando suas demandas e anseios.	
Integrar, reforçar e dinamizar o trabalho em redes sociais.	
Produzir material de divulgação das ações do setor	
Criação de programas educacionais	
Integrar, reforçar e dinamizar o trabalho com as redes socioeducativas	
Construção e execução de jogos lúdicos sobre o AGM/UNESCO	
Realização de oficinas Educacionais	
Viabilização para a criação dos CIEA nos municípios do Araripe Geopark Mundial da UNESCO	
Formação e treinamento de bolsistas e voluntários a trabalhar nas CIEA's	
Networks e planejamento junto as prefeituras dos municípios que integram o território	
Estudos e manutenção das estruturas físicas das CIEA's	
Promoção de ações que motivem aos bolsistas e a comunidade acadêmica a desenvolver pesquisas relacionadas ao Araripe Geopark Mundial da UNESCO	
Promoção de ações que motivem aos bolsistas e a comunidade acadêmica a desenvolver pesquisas relacionadas ao Araripe Geopark Mundial da UNESCO	
Criação de equipe de monitoramento de editais de fomento e financiamento aderentes ao programa Geoparques.	
Planejamento e execução da atividade Geopark na Escola	



Criar e Colaborar na produção de material didático-pedagógico	
Produção de pesquisas	
Participação e Publicação em Congressos e Periódicos	
Efetivar o setor de geoeducação como parâmetro mundial de gestão de educação ambiental em um território	2026

5.1.4 Ações prioritárias da Coordenação de Geocultura

GEOCULTURA	ANO
Promoção e organização de reuniões integradas com comunidades e atores do território para levantar questões culturais	2023 a 2026
Integração em redes socioculturais no território	
Implementação de um sistema de registro e documentação continuada das iniciativas culturais do território	
Diversificação e ampliação da oferta de oficinas culturais (8 oficinas no total e 4 minicursos)	
Realização de exposições e material impresso	
Planejamento e realização de vivências fotográficas	
Organização de um acervo de vídeo e audiovisual	
Realização de trilhas culturais com abordagem voltadas a promoção do patrimônio material e imaterial	
Promoção de Workshop sobre temáticas culturais e de educação patrimonial	
Ampliação da comercialização dos materiais produzidos pelos artesãos da Lira Nordestina	
Ampliação do material xilográfico e estimular aumento de oferta de produtos artesanais	
Mobilização de iniciativas GRIÔ (com repente, cantoria e cordel). (4 eventos de cordel; 4 rodas de conversas; Lançamento e impressão de novas tiragens da HQ)	
Promoção de Cordel (4 eventos no total)	
Promoção de Festivais, feiras, viradas culturais, etc. (4 apresentações totais no Palco Sonoro da URCA; Festival Geopark Araripe e 4 terreiradas)	
Apoiar e promover eventos Científicos sobre o patrimônio cultural da região	2023 e 2024
Ampliação do arquivo iconográfico	
Elaboração do Plano Museológico e Museográfico do Museu de Paleontologia de Santana do Cariri	2023 a 2026
Elaboração de metodologias de abordagens para trilhas culturais - fomento ao patrimônio material (trilhas urbanas) e imaterial	
Levantamento de potencialidades para proposição do EcoMuseu dos Saberes-fazer do Cariri	
Participação nos encontros estaduais dos museus	
Participação ativa nas semanas nacionais dos museus	
Colaboração técnica na promoção, estudos e divulgação dos museus	

5.1.5 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO

O setor de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Geoturismo é responsável por fortalecer o nome “Geopark Araripe” como selo de identidade e qualidade para os serviços e *Geoprodutos* do território relacionados, também, ao desenvolvimento do turismo sustentável. Deve igualmente apoiar e realizar projetos para promover a otimização e sustentabilidade dos processos produtivos na área de abrangência do Araripe Geopark Mundial da UNESCO.



5.1.6 Ações prioritárias do Desenvolvimento Territorial Sustentável e Geoturismo

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL E GEOTURISMO	ANO
Apoio ao desenvolvimento e implementação do projeto “Rotas turísticas do Geopark” em parceria com o SEBRAE e CONDETUR (revisar)	2023 A 2024
Ampliação e análise em rede das matrizes de indicadores do território	2023 a 2024
Mapear a sazonalidade de visitação, a origem e o perfil do visitante	2023 a 2025
Ministrar treinamento e formação para uso do Aplicativo de Manejo de Impactos de Visitação para os stakeholders do território.	2023 e 2026
Avaliar os Impactos Ambientais em decorrência da visitação turística com Periodicidade semestral e retroalimentar os dados com periodicidade trimestral a partir do uso do Aplicativo de Manejo e Impactos de Visitação	Permanente
Atualizar a sinalização turística nas trilhas mapeadas no território e incluir novos geossítios	2023 A 2025
Desenvolver o APP de classificação de índice de esforço e sobrecarga biomecânica das trilhas do território	2023 a 2024
Promover, criar e ampliar os roteiros de trilhas culturais no território numa perspectiva saudável e sustentável.	2023 A 2025
Acompanhar a execução das obras de infraestrutura turística dos geossítios do projeto Cidades do Ceará	2023 A 2026
Confeccionar materiais de divulgação com informações atualizadas do território (aproveitar calendário elaborado)	2023 A 2025
Confecção de material de divulgação com os mapas turísticos do território do Geopark	2023 A 2026
Revisar e ampliar os projetos e parcerias em andamento	2023 A 2025
Aproximar gestores e verificar medidas de cooperação entre prefeituras e Geopark para revitalização dos geossítios e realização de projetos	2023 A 2026
Intercâmbio de medidas de sustentabilidade entre Geoparques e aspirantes a fim de avançar no fomento aos ODS da Agenda 2030	2023 A 2026
Participação das Reuniões do conselho turístico (CONDETUR).	2023 A 2026
Promoção de parcerias com organizações envolvidas na rede turística do território	2023 A 2026
Definição da Capacidade de Carga e número balizador de visitação (NBV) dos Geossítios e Trilhas Turísticas	2023 A 2025
Promoção de parcerias para capacitação e consultorias relacionadas às demandas do receptivo turístico	2023 A 2026
Colaboração na formação de Guias de Turismo do SENAC	
Planejamento e execução de cursos de formação de: condutores, garçons, culinária regional, condutores de veículos, atendimento para toda rede turística em parceria com a FUNDETEC	
Planejamento e organização para participação em eventos turísticos estratégicos	2023 A 2026
Organização de eventos no território junto com as outras coordenações e parcerias para fortalecimento da marca GEOPARK ARARIPE	2023 A 2026
Viabilização da roteirização da “observação de pássaros” no território	2023 A 2024
Revitalização de pontos de interpretação e apoio ao turismo nos municípios sede do Geopark Araripe	2023 A 2026
Implantação de balcões de informação turística sobre o território em aeroporto e rodoviárias	2023 A 2026
Apoio técnico e operacional para que as empresas consigam adquirir o Selo do Pacto Ambiental da ONU: para hotéis, para indústrias, para bares e restaurantes	2023 A 2026
Promoção de ações para o desenvolvimento territorial sustentável em parceria com o departamento de Engenheiros de produção nas comunidades do entorno geográfico do Território Geopark	2023 A 2026
Fortalecer a difusão de informações para ação climática em empresas públicas e privadas, bem como da sociedade civil, mediante parcerias com grupos e instituições dedicadas à temática	2023 A 2026
Ampliação da Análise em rede dos indicadores conceituais dos Serviços Ecosistêmicos de Saúde	2023 A 2025
Expandir os programas e projetos de logística reversa para universidades públicas e privadas mediante parcerias	2026 A 2026
Prospecção de Geoprodutos no território do Geopark Araripe	Permanente
Criação e implementação do prêmio Geopark Araripe para estimular o desenvolvimento de produtos inovadores e ações sustentáveis de produção e consumo em todo o território	2023 A 2024
Elaboração e divulgação de roteiros de cultura (hotspots culturais) para visitação/aquisição de geoprodutos diretamente pelos produtores locais, agregando aos roteiros de geoturismo	2023 A 2026
Promoção de oficinas para desenvolvimento de novos geoprodutos em parceria com os cursos de Design da UFCA.	Permanente

5.1.7 Ações prioritárias da Comunicação

COMUNICAÇÃO	PRAZO
Ampliação da rede de parceiros na área da comunicação, principalmente rádios e TVs	JANEIRO 2023
Melhoramento do receptivo de atendimento ao turista com capacitação em outras línguas	JULHO 2023
Organização de planos institucionalizados e padronizados para disseminação de informações das atividades e eventos em redes sociais	MARÇO 2023
Organização de um banco de dados com os contatos dos veículos de comunicação local, nacional e internacional	FEVEREIRO 2023
Elaboração de um plano de Mídia para divulgação estruturada das informações nos veículos adequados	Permanente
Apoio e implementação do plano de marketing elaborado para os integrantes da rede GGN	JUNHO 2023
Organização de um banco de dados com os contatos dos Geoparques da GGN	MARÇO 2023
Padronização das formas de envio de informações para os canais de comunicação da GGN	ABRIL 2023
Promoção do festival de vídeo “Curta Geopark Araripe”	JANEIRO 2024
Padronização das formas de comunicação da marca por todos os setores e parceiros	AGOSTO 2023
Realização de pesquisa das normas e regras para cessão de imagens para criação e manutenção de imagens	Permanente
Realização de cursos de capacitação com os bolsistas	Permanente
Estabelecimento de regras e compromissos	MAIO 2023
Mapeamento dos eventos e reunião com os parceiros	Permanente

OBS: Os prazos estão colocados determinando o prazo para início.

6 IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A efetiva implementação do planejamento estratégico envolve colocar em prática o plano de ação proposto a partir de projetos estratégicos. O gerenciamento das ações e controle de prazos preestabelecidos foram determinados pelos coordenadores, estagiários e a direção do Araripe UGGp, responsáveis pelo processo. Pequenos ajustes poderão acontecer no plano inicial devido às possíveis mudanças nos ambientes internos e externos.

A etapa de monitoramento e avaliação é essencial ao planejamento estratégico, embora muitas vezes não seja levada em consideração ou não seja executada com muito rigor. Consiste em acompanhar e avaliar a execução da estratégia planejada para o Araripe UGGp, envolvendo a coordenação das pessoas e dos recursos.

O monitoramento e avaliação do plano de ação e realização dos projetos do Geopark Araripe deverão ser realizados com base nos indicadores de realização/desempenho na ocasião das reuniões gerais mensais ordinárias, bem como em reuniões setoriais extraordinárias. Para tanto, será necessário cumprir algumas atividades específicas de avaliação e controle:

- Monitorar o desempenho de pessoas e setores pela coleta de dados de desempenho através dos relatórios setoriais e fornecer *feedback* à equipe, sobre seu progresso e desempenho;
- Identificar se os resultados estão consistentes com os objetivos propostos;
- Executar ações para corrigir problemas.

Havendo variações de execução, o que é normal, poderá ser necessário o replanejamento em determinados momentos. Essas variações podem afetar a duração das atividades, a disponibilidade dos recursos e acarretar riscos não esperados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Estratégico vem acrescentar à gestão, informações internas e externas para que tanto a alta gerência quanto os colaboradores possam orientar sua atuação diante do campo do território, fazendo que se tomem atitudes proativas perante suas dificuldades.

Este é um grande desafio da gestão, que precisa gerenciar os processos e projetos para conseguir cumprir com eficiência todas as estratégias necessárias para que o Araripe UGGp consiga cumprir o seu papel no desenvolvimento Regional Sustentável no Território.

Para se concretizar o planejamento estratégico, todos precisam estar juntos neste projeto com persistência e esforço, buscando apoiar a gestão e monitorando as ações para que estas não se desviem dos objetivos traçados neste plano.

Os pontos fortes devem ser utilizados para amenizar os pontos fracos e permitir que as oportunidades sejam aproveitadas em todo o seu potencial. Este não é o primeiro planejamento estratégico elaborado pela equipe, por isso que já se permite uma familiaridade com o processo e uma maior relação com a realidade da gestão que se apresenta. Entretanto, a busca pelo cumprimento do planejamento é contínua e precisa ser aprimorada cada vez mais.

O Araripe UGGp desde o seu reconhecimento pela Rede Global de Geoparques em 2006, vem sendo gerido pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Em anos de desenvolvimento do projeto muitas ações e conquistas foram promovidas no Território, mas muito ainda poderá ser realizado tendo em vista o potencial da região e da equipe que compõe a sua gestão.

A estrutura de gestão tem sido repensada e se adequando as necessidades e realidades do contexto onde está inserido. Tem se tornado cada vez mais profícua a administração dos recursos financeiros e das ações que movem o dia a dia da instituição. O acompanhamento das ações do planejamento estratégico é que precisa ser mais trabalhado, mas é um processo que está sendo construído com muita eficiência pela atual equipe.

Uma das mais relevantes ações do Geopark Araripe ao longo dos anos é contribuição na formação de capital intelectual de alto nível, com mais de mil bolsas de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e intercâmbio internacional. Bolsistas que ao longo de quase duas décadas já ocupam postos de liderança e notoriedade em diferentes cenários dentro e fora do território.

A aproximação com o setor público, privado e a sociedade organizada, parceiros presentes nas decisões do Araripe UGGp, tem se intensificado e se tornado essencial para o cumprimento da missão pretendida para o território. Podemos citar como exemplo a eficiência na preservação do patrimônio geológico, cultural e ambiental que tem sido possível por meio das diversas ações desenvolvidas pelos Coordenadores.

Este trabalho se encerra com a certeza que cada vez mais o Araripe UGGp poderá contribuir para o desenvolvimento do território, um trabalho construído ao longo dos anos e com a participação de toda a comunidade do território.

8. REFERENCIAS

1. do O'de Lima Júnior, F.; Feitosa, D.R.; Alves, D.F. Produção e Gestão do Espaço Urbano Regional: As Constituições dadas pelo Geopark Araripe no Estado do Ceará, Brasil. *ACTA GEOGRÁFICA* **2017**, *11*, 18.
2. do Ceará, G.d.E. Geopark Araripe: Histórias da Terra, do meio ambiente e da cultura. *Governo do Estado do Ceará, Secretaria das Cidades, Projeto Cidades do Ceará-Cariri Central, Crato* **2012**.
3. Guimarães, E.; Sá, A.; Gabriel, R.; Moreira, H.; Guimarães, J.; Bandeira, P.; Silva, J.; Soares, R.; Melo, J. Matrix of Priorities for the Management of Visitation Impacts on the Geosites of Araripe UNESCO Global Geopark (NE Brazil). *Geosciences* **2018**, *8*, 199.
4. Guimarães, E.S.; Gabriel, R.C.; Sá, A.A.; Soares, R.C.; Bandeira, P.F.R.; Torquato, I.H.S.; Moreira, H.; Marques, M.M.; Guimarães, J.R.J.G. A network perspective of the ecosystem's health provision spectrum in the tourist trails of UNESCO global geoparks: santo sepulcro and riacho do meio trails, araripe UGG (NE of Brazil). **2021**, *11*, 61.
5. Guimarães, E.S.; Sá, A.A.; Soares, R.C.; Bandeira, P.F.R.; Moreira, H.; Guimarães, J.R.S.; de Lima Júnior, F.d.Ó.; Gabriel, R.C.D. Classification of the Effort Index and Biomechanical Overload in Natural Trails of UNESCO Global Geoparks—A Network Perspective of Trails of the Araripe UGG (NE Brazil). **2022**, *19*, 14297.
6. UNESCO. Celebrating Earth Heritage, Sustaining local Communities. *Workshops of UNESCO* **2016**.
7. Soares, R.C.d.S.F., Wellington Ferreira; Lopes, Laryssa Sheydder de Oliveira; Guimarães, Eduardo da Silva. Geotourism in Araripe UNESCO Global Geopark, Brazil. *Handbook of Geotourism* **2018**, *1*, 393, doi:<https://doi.org/10.4337/9781785368868.00043>.
8. Pinheiro, A.P.; Santana, W.; Melo, J.P.P.; Peixoto, M.E.B.; Soares, R.C.; de Freitas, F.I.; Mendonça, F.J.S.F.; Marques, M.M.M.M.; de Souza Macêdo, L.M.; Santos, F.A.; et al. ARARIPE GEOPARK MUNDIAL DA UNESCO E COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL A PARTIR DA GEOCONSERVAÇÃO: ARARIPE GEOPARK MUNDIAL DA UNESCO. **2022**, *22*, 1-6.
9. Martini, b.G.; Zouros, N.; Zhang, J.; Jin, X.; Komoo, I.; Border, M.; Watanabe, M.; Frey, M.L.; Rangnes, K.; Van, T.T.; et al. UNESCO Global Geoparks in the “World after”: a multiplegoals roadmap proposal for future discussion. *International Union of Geological Sciences* **2022**, *45*, 29-35, doi:10.18814/epiugs/2021/021002.
10. Hjort, J.; Gordon, J.E.; Gray, M.; Hunter, M.L. Why geodiversity matters in valuing nature's stage. *Conservation Biology* **2015**, *29*, 630-639.
11. Gray, M.; Gordon, J.E.; Brown, E.J. Geodiversity and the ecosystem approach: the contribution of geoscience in delivering integrated environmental management. *Proceedings of the Geologists' Association* **2013**, *124*, 659-673.
12. Dowling, R.; Newsome, D. *Handbook of geotourism*; Edward Elgar Publishing: 2018; Volume 1.
13. Herrera-Franco, G.; Montalván-Burbano, N.; Carrión-Mero, P.; Apolo-Masache, B.; Jaya-Montalvo, M. Research Trends in Geotourism: A Bibliometric Analysis Using the Scopus Database. **2020**, *10*, 379.
14. Dowling, R.; Newsome, D. Geotourism: Definition, characteristics and international perspectives. **2018**, 1-22.